



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



PLANO DE ENSINO

2023.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO ZOT 7100	NOME DA DISCIPLINA Morfofisiologia na Zootecnia	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		Teórica	Prática	
		2 h	1 h	54 h
Fase: 2ª		Créditos: 3		Caráter: Obrigatória

II. HORÁRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

TEÓRICA	PRÁTICA
Quarta-feira: 10:10 h às 11:50 h	Quarta-feira: Turma A: 8:20-9:10 Turma B: 9:10-10:00
Local: 104 (Depto. AQUI)	Local: Lab. 108- Depto. AQUI

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

1. Prof.ª Shirley Kuhnen

IV. EMENTA

A célula animal (morfologia e fisiologia), ultra-estrutura celular, divisão celular (mitose e meiose), tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido nervoso, tecido ósseo, tecido muscular e sanguíneo.

V. OBJETIVOS

Conhecer a organização da célula eucarionte bem como os aspectos morfológicos e funcionais da célula e de seus compartimentos e componentes sub-celulares. Conhecer os processos de divisão celular e os tecidos animais básicos. Entender as relações entre morfologia e função.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONTEÚDO TEÓRICO:

A célula animal: morfologia e fisiologia

Divisão celular: mitose e meiose

Tecidos animais: morfologia, classificação, funções, tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular, tecido nervoso e tecido sanguíneo.

2. CONTEÚDO PRÁTICO:

Serão abordados os assuntos relacionados a utilização do microscópio de óptico, preparação de lâminas, observação de células e tecidos histológicos em microscopia óptica.

VII. METODOLOGIA

A disciplina será de natureza teórica-prática. Na parte teórica serão utilizados como material de apoio, recursos audio-visuais (data-show), quadro e material de apoio impresso. Estudos dirigidos de tópicos do conteúdo programático serão utilizados como estratégia didático-pedagógica de suporte ao aprendizado. Os segmentos práticos da disciplina serão executados pelo aluno no Laboratório de ensino 108 do Depto. de Aquicultura, com acompanhamento e orientação do professor e de monitor. Os roteiros de aulas práticas serão fornecidos no início das aulas práticas bem como pranchas com esquemas didáticos

referentes aos conteúdos práticos da disciplina. As aulas serão realizadas em microscópios ópticos.

VIII. AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de 3 (três) provas escritas, sendo que a média aritmética das avaliações corresponderá a 70% da média final. A resolução de exercícios desenvolvidos durante as aulas práticas ofertada comporá o segundo item da avaliação da disciplina, com peso de **20%** para efeitos de cálculo da média final. O terceiro item de avaliação será constituído por uma prova prática, que corresponderá a **10%** da média final. Trabalhos realizados em aulas práticas não poderão ser recuperados e deverão ser justificados conforme resolução abaixo.

Sobre provas de segunda chamada:

“A RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, n prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. § 10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino. § 20 – Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar- DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 30 – Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.”

Sobre as Provas de Recuperação:

*Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino. § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica** definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.”*

IX. CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS

DATA	ASSUNTO/MÉTODO PEDAGÓGICO
08/03	2 h: Introdução à morfofisiologia. Métodos de estudo em morfofisiologia.
15/03	2 h: Tecido epitelial e glandular
22/03	2 h: Tecido conjuntivo
29/03	2 h: Tecido Adiposo
05/04	2 h: Prova 1
12/04	2 h: Tecido ósseo
19/04	2 h: Tecido cartilaginoso
26/04	2 h: Tecido muscular
03/05	2 h: Tecido sanguíneo/ Tecido Nervoso (material extra-classe)
10/05	Semana Acadêmica da Zootecnia
17/05	2 h: Prova 2
24/05	2 h: Membrana Plasmática.

31/05	2 h: Organelas.
07/06	2 h: Citoesqueleto
14/06	2 h: Núcleo.
21/06	2 h: Divisão celular
28/06	2 h: Prova 3
05/07	2 h: Divulgação das notas

X. CRONOGRAMA DE AULAS PRÁTICAS	
DATA	ASSUNTO
08/03	1 h: Apresentação da disciplina.
15/03	1 h: Introdução ao uso do microscópio óptico.
22/03	1 h: Procedimentos para focalização de lâminas.
29/03	1 h: Preparação de laminas/coloração (cebola)
05/04	1 h: Preparação de laminas de tecido vegetal (folhas)
12/04	1 h: Tecido epitelial, conjuntivo e glandular
19/04	1 h: Tecido epitelial, conjuntivo e glandular
26/04	1 h: Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo
03/05	1 h: Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo
10/05	Semana Acadêmica da Zootecnia
17/05	1 h: Tecido muscular
24/05	1 h: Tecido muscular
31/05	1 h: Tecido sanguíneo
07/06	1 h: Preparação de lâminas de raiz de cebola
14/06	1 h: Células em divisão
21/06	1 h: Revisão de Lâminas
28/06	1 h: Prova Prática
05/07	1 h: Divulgação de notas

X. BIBLIOGRAFIA
<u>Básica</u> - JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. Número de chamada na BU 576.3 J95b 8.ed. 105 cópias - JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª edição. Guanabara Koogan. 2008. Número de chamada na BU 611-018 J95h. 21 exemplares. - FRANDSON, R. D.; LEE WILKE, W.; FAILS, A D. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 6ª Edição. Guanabara Koogan. 2005. Número de chamada na BU 591.4 F826a. 28 exemplares. <u>Complementar:</u> - CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5ª Edição. Elsevier. 2014. Número de chamada na BU 591.1 K64c. 7 exemplares. - SALOMON, F-V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xii,242p. Número de chamada na BU 084.4:591.4 A881 2ed. a. 1 exemplar

6. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 4ª edição. Editora Artmed. 2004. Número de chamada na BU 577.23 B615 4.ed. 15 exemplares.

.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ____/____/____

.....
Ass. Chefe do Depto.